

# a voz do seixo

no. 3



Jornal da associação Popular de Moradores da zona do Seixo

NESTE NÚMERO PODE LER:

- COMO FOI FUNDADA A ASSOCIAÇÃO POPULAR DE MORADORES
- MANIFESTO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES
- VALE A PENA LUTAR PELA TUA ASSOCIAÇÃO
- PENSANDO O FUTURO
- CONTACTO COM OS MORADORES
- ERROS QUE SE COMETEM
- MAIS FEITOS DA "COMISSÃO DE MORADORES"
- INFORMAÇÕES E OUTROS.



# COMO FOI FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

A Associação de moradores do Seixo foi fundada por um grupo de pessoas que faziam parte da Comissão a qual propôs os seus elementos e outros mais, que entendeu serem pessoas progressistas e capazes de zelar os interesses de todos os moradores interessados no processo SAAL.

Esta mesma Associação foi eleita democraticamente, por todos os moradores presentes numa Assembleia Geral realizada no salão Paroquial do Padrão da Légua, dia 16/1/76, votando a maioria dos moradores presentes em favor dos elementos propostos.

Qual o nome que os moradores deram à sua Associação? Associação Popular de Moradores do Seixo.

O que pretende esta Associação? Apoio e unidade de todos os seus moradores, para que cada dia que passe, seja mais um passo dado em frente, para que todos unidos possamos alcançar o mais rapidamente possível todos os nossos objectivos, que são: Casas dignas para todos, em especial para aqueles que vivem miseravelmente em casas

que não tem o mínimo de condições habitacionais. Temos na zona do Seixo, pessoas a viver em habitações que não passam de simples barracos antigos aidos de animais que os senhorios burgueses resolveram aproveitar para explorar todos quantos viviam de miseráveis salários e, como não podendo pagar uma renda volumosa, tiveram que recorrer a esses mesmos barracos, para protegerem os seus filhos do frio, pois que da chuva nem sempre é possível, porque por vezes nessas casas onde vivem também chove. Também há humidade a causar graves doenças aos seus filhos, que, embora ainda pequenos, já sentem o quanto custa serem explorados pelos senhorios burgueses, que não passam de uns seres reaccionários, que vivem à grande e à francesa em casas luxuosas e em que nada lhes falta. Para além da habitação pretende a Associação de Moradores, outros melhoramentos para todos. Para isso, morador, é necessária a tua comparência

Inscreve-te como associado e só assim conseguirás uma casa digna para ti e para teus filhos, e tudo mais que estiver ao nosso alcance. Só com a unidade de todos poderemos dizer bem alto que também somos povo Português e não queremos ser mais um povo explorado, port todos quantos tem engordado à custa do nosso suor e sacrifício.

COLABORA CONOSCO!  
DÁ A TUA OPINIÃO!  
INSCREVE-TE E TERÁS UMA  
CASA DIGNA!  
DIZ NÃO AO FASCISMO!


### MANIFESTO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

Após a vigorosa jornada de trabalho e de unidade, levada a cabo nos encontros das organizações de moradores ligadas ao processo SAAL, e na linha das conclusões aprovadas, quer a Associação popular de Moradores do Seixo afirmar aos seus moradores o seguinte:

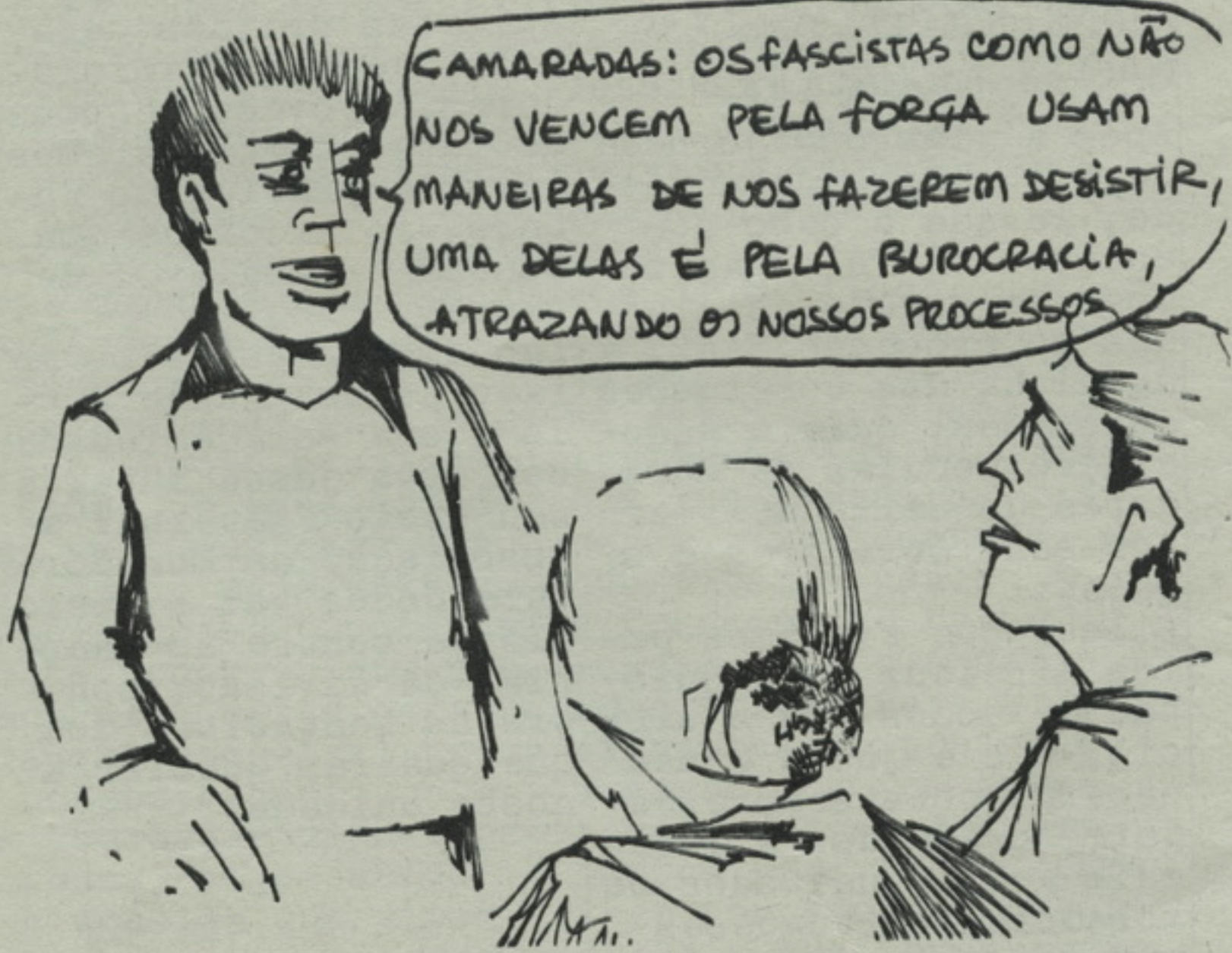
A luta que travámos pelos direitos e conquistas de todos nós é difícil, mas é justa e não parará, pois sempre estaremos ligados à luta mais geral que todos os moradores portugueses vem travando, pela cons

trução da nova sociedade de igualdade e justiça pela melhoria de condição de habitação. Lutando contra a actual ofensiva que as forças reaccionárias e exploradoras desencadeiam na tentativa de nos roubar aquilo a que temos direito, nós assumimos com firmeza o nosso lugar na primeira linha de combate pela melhoria das nossas condições. Atentos aos perigos do momento em que vivemos, a nossa luta vai continuar. Nunca aceitaremos pagar o preço das dificuldades urdidas pela sabotagem dos exploradores. Aprovámos formas de luta que tentaremos levar à prática no futuro, animados de uma vontade inabalável de vencer.

Lançamos a todos os moradores um grande apelo à sua solidariedade com esta justa luta, ao seu apoio fraternal à Associação de Moradores Para todos vai o nosso alerta contra as manobras de divisão, contra as tentativas dos que queiram quebrar a nossa unidade.



TOME LÁ  
PARA  
ATRAZAR  
OS PROCES-  
SOS MAIS  
UNS  
TEMPOS



CAMARADAS: OS FASCISTAS COMO NÃO  
NOS VENCEM PELA FORÇA USAM  
MANEIRAS DE NOS FAZEREM DESISTIR,  
UMA DELAS É PELA BUROCRACIA,  
ATRAZANDO OS NOSSOS PROCESSOS

# VALE A PENA LUTAR PELA TUA ASSOCIAÇÃO

Para a transformação da nossa sociedade, muito têm trabalhado as comissões e associações de moradores, mas ainda há quem duvide de todo esse trabalho. Sabemos que na nossa zona existem pe

ssoas pouco interessadas nesse trabalho, não sabemos se por medo ou por desinteresse total, se é por medo daqui lançamos um apêlo: Nada temam pois a nossa luta é justa. Não andamos a fazer mal a ninguém. Procurem-nos, dêem-nos as vossas opiniões, porque podem as vossas opiniões ser bastante proveitosas, e são-no de certeza. Agora que o Seixo tem a sua Associação de moradores formada, precisa mesmo de contar com a totalidade de todos os moradores mais necessitados. Precisam estes moradores de pensar a sério nas condições habitacionais em que vivem, e então depois verão que o seu lugar será ao lado dos elementos que compõe a Associação e só assim poderão dizer a todos aqueles que nos tentam esmagar, que a nossa luta é justa, que nós é que temos razão e não esses canalhas que sempre nos exploraram, que sempre nos sugaram. Agora que o rumo está a chegar ao fim, procuram esses mesmos traidores, outras formas de não deixar os explorados seguirem até ao fim a sua luta, mas se nós estivermos atentos nunca eles se rirão à nossa custa. Morador, verifica que uma associação de moradores é muito importante, procura estar sempre ao lado dos necessitados. Tenta mesmo até ao fim que ninguém continue a ser calcado, temos casas que foram ocupadas na nossa zona, e sabemos que os senhorios não vieram com bons olhos essas ocupações, mas nós todos unidos, mostraremos que não os receamos pois essas ocupações foram justas. Sabemos que há senhorios que vão tentar até, se necessário for, utilizar as ordens de despejo, mas nós diremos não a esses fascistas que as tentem. O Seixo disse uma vez já, que não autorizava

ordens de despejo e di-lo-á sempre que seja necessário. Mas temos que ser todos os moradores a dizê-lo bem alto. Morador, comparece a dar a tua opinião, põe os teus problemas, colabora, e verás que vale a pena lutar por tudo o que a tua Associação tentará fazer. Amanhã, serás tu também, um dos beneficiados. Verifica o trabalho já efectuado e verás que vale a pena tentar a transformação da nossa sociedade.

Camarada morador a nossa luta culminará com mais uma estrondosa vitória, perante as afrontas da burguesia reaccionária. Efectivamente, temos no nosso País a aderência de milhares de moradores às suas comissões, o que lhes dá a força necessária para combater essa mesma burguesia. No tocante à nossa zona, Seixo, ainda não temos uma aderência total, mas nós não desanimaremos, pois temos esperanças que esse dia virá. Todos sabemos que o trabalho das comissões de moradores é bastante difícil e há mesmo quem queira fazer recuar esse trabalho. A bomba lançada onde o SAAL Norte tinha as suas instalações, diz tudo. Mas se a reacção pensou que essa seria a forma ideal de atemorizar a classe desfavorecida, enganou-se pois essa mesma classe deu de pronto a sua resposta,

## PENSANDO O FUTURO

mostrou que não está tão desmembrada, como esses canalhas reaccionários julgam. Pois não baixaremos os braços com facilidade. A nossa luta é justa e estamos dispostos a defendê-la até ao fim. A nossa missão é estar ao lado dos moradores e é isso que faremos, sabendo mesmo que há ainda moradores contra nós. Não os lançaremos no fundo de um poço, mas procuraremos mostrar-lhes que estão enganados. Não é a força que nós queremos o apoio dos nossos moradores, mas sim com a livre vontade deles próprios. Sabemos que o trabalho futuro ainda será mais difícil, pois a fase que atravessamos é importante. Dentro em breve ire

mos por em prática o nosso plano de trabalhos, um plano que cremos irá demonstrar que lutamos por uma causa justa e nunca baixaremos os braços perante todos quantos nos querem negar tudo aquilo a que temos direito.

Se a reacção procurar o contra ataque tentaremos nós atacar em massa, e então sim, diremos bem alto que saímos vitoriosos.

## O Seixo diz não às ordens de despejo!

Moradores, como temos visto, ~~há~~ ~~há~~ ~~há~~, há uns tempos para cá estão-se a ver tentativas de ordens de despejo, através da polícia o que provoca certa repulsa em todos nós, pois ao verificar-se esses atentados, estamos a ver os reaccionários a levantarem a cabeça, mas como a nossa luta é travar esses passos, estamos empenhados em apoiar todos os ocupantes, que por viverem em péssimas condições ocuparam casas devolutas há alguns anos. Ao verem isso os senhorios tentavam destruir as mesmas casas o que às vezes não conseguiam. Já impedimos

uma ordem dessas com a ajuda de alguns moradores, pois temos cá na zona alguns casos de ocupações, como é do conhecimento de todos.

Alguns desses casos estão legalizados. O que não está é porque o senhorio alega, com algumas intriguissas, que não pode fazer contrato, outras vezes dizendo que não faz porque não quer. Estamos no tempo exacto de nos unirmos numa só força para que, a ser preciso, enfrentar essas forças que se apresentam armadas de todas as maneiras perante pessoas indefesas. Por isto aqui fica lançado o nosso apelo. Unidos seremos a força bastante para repelir os que nos atacam defendendo-nos dos senhorios fascistas.

Estaremos sempre em defesa das ocupações, que ao defendermos estamos a defender os explorados dos exploradores.

## Contacto com os Moradores

Numa volta por algumas ilhas da nossa zona para conversarmos com os moradores sobre o que pensam da Associação e do processo SAAL ouvimos várias respostas; umas, de disposição em colaborar e acreditando plenamente em todo o processo quer no que vêem como no que não vêem, outras um tanto ou quanto baralhadas com tudo o que lhes vem dizendo todos os que procuram boicotar o nosso trabalho. Pois que a quem lhes diga: "Mas vós ainda acreditam que eles façam algo que se veja e que se aproveite?" Aqui estamos a responder fazendo um plano da realidade que é este:

"Se quereis ver o contrário do que essas pessoas espalham nas vossas mentes, há um caminho a seguir que é ao nosso lado pois que assim vereis o nosso trabalho, e depois podeis verificar que nós temos razão e então, sim, repudiareis os que vos enganavam com as palavras que para vós eram certas mas que não passam de reacção e boicote porque poderão verificar um trabalho realizado e em perspectiva de realização.

Há também aquele que por razões várias em princípio acreditou e acompanhou mas que chegou à conclusão que era inútil o tempo perdido porque só ouvia falar em saneamento recolhas de lixo e várias coisas, e começou a desacreditar. Pois é hora de se resignar e ver que teríamos de ter um princípio porque tudo quanto se dizia era útil pois a nossa zona tem falta de tudo isso (vemos em alguns sítios as valetas com lixos o que provoca moscas causa cheiros, e fossas a deitar para as mesmas valetas). O saneamento tudo isso absorve deixando de haver cheiros nas ruas (há portas e janelas abertas e os cheiros são insuportáveis dentro das casas); a recolha de lixo é importante pois deixará de andar nas valetas. A nossa luta é uma causa digna para todos mas não podemos esquecer-nos tudo o que é preciso para além de uma casa pois uma casa mas com o lixo e tudo mais que há a provocar cheiros e moscas às portas ao longo das ruas nada beneficia a boa casa. Portanto repudia o

boicote e todos os que te levam para o mesmo com as palavras e junta-te a nós.



## ERROS QUE SE COMETEM !

Morador, procurando a tua Associação resolver os problemas que vão aparecendo, põe esta a maior vontade e interesse em os resolver, umas vezes chegando facilmente ao acordo com as pessoas opostas, outras encontrando várias dificuldades, tendo mesmo que por vezes usar de um pouco de audácia, ou até palavras menos leves, mas tudo se vai resolvendo. Sabemos nós que nem tudo sai perfeito como seria desejado, mas não é por falta de interesse, pois tudo se tem feito para bem de todos os moradores, que nos tem procurado. Apesar de não sentir o apoio desejado a Associação nunca virou, nem virará a cara à luta, pois sente que não deve baixar os braços, nem se deixa a mesma ir em palavrinhas doces de quantos mesmo ao de leve tentam o boicote, nem tão pouco se deixará derrubar por certas palavras caluniosas, lançadas contra os seus elementos. Cada pessoa tem o direito de se expressar como entender, assim como o de se manifestar sobre o que de bom ou de mau se vai fazendo dia a dia. O que é de lamentar é que hajam pessoas, que mesmo já beneficiando de algum de bom, passem por cima da Associação, e resolvam as coisas à sua maneira, sem tão pouco procurar saber qual a opinião dessa mesma Associação. Há também moradores que procuram a Associação para resolver certos problemas, não sabemos com que intenção, pois por vezes não tem a mínima razão para os apresentar, faz a Associação deslocar alguns dos seus delegados ao local, para verificar o que se passa, e notam logo que foram enganados, pois ao porem o problema ao senhorio do morador este diz não senhor não é assim como lhes disseram, mas ao contrário. Então o morador que procura a Associação, diz: "Bem, de facto é mesmo assim, esse senhor tem razão", acabando por concordar com o que o senhorio diz. Isto é mesmo de lamentar. Verifica-se com isto, que ainda existem moradores que não andam bem ao par do trabalho da Associação e nem tão pouco pensam na

responsabilidade que a mesma têm ao resolver certos problemas. Cada morador tem o direito de pedir apoio à Associação para tratar de certos problemas que aparecem, pois a Associação de moradores não foi formada para outra coisa, mas também os moradores não devem resolver os seus problemas individualmente, mas sim contactar com a mesma para que esta esteja ao par de todos os problemas existentes na zona e só assim se trabalhará numa unidade perfeita, de moradores Associação, e tudo será mais fácil e progressivo como pretendemos.

MORADOR, CONTACTA A TUA ASSOCIAÇÃO  
DÁ INFORMAÇÕES CONCRETAS  
APRESENTA OS TEUS PROBLEMAS  
DIZ NÃO AO BOICOTE



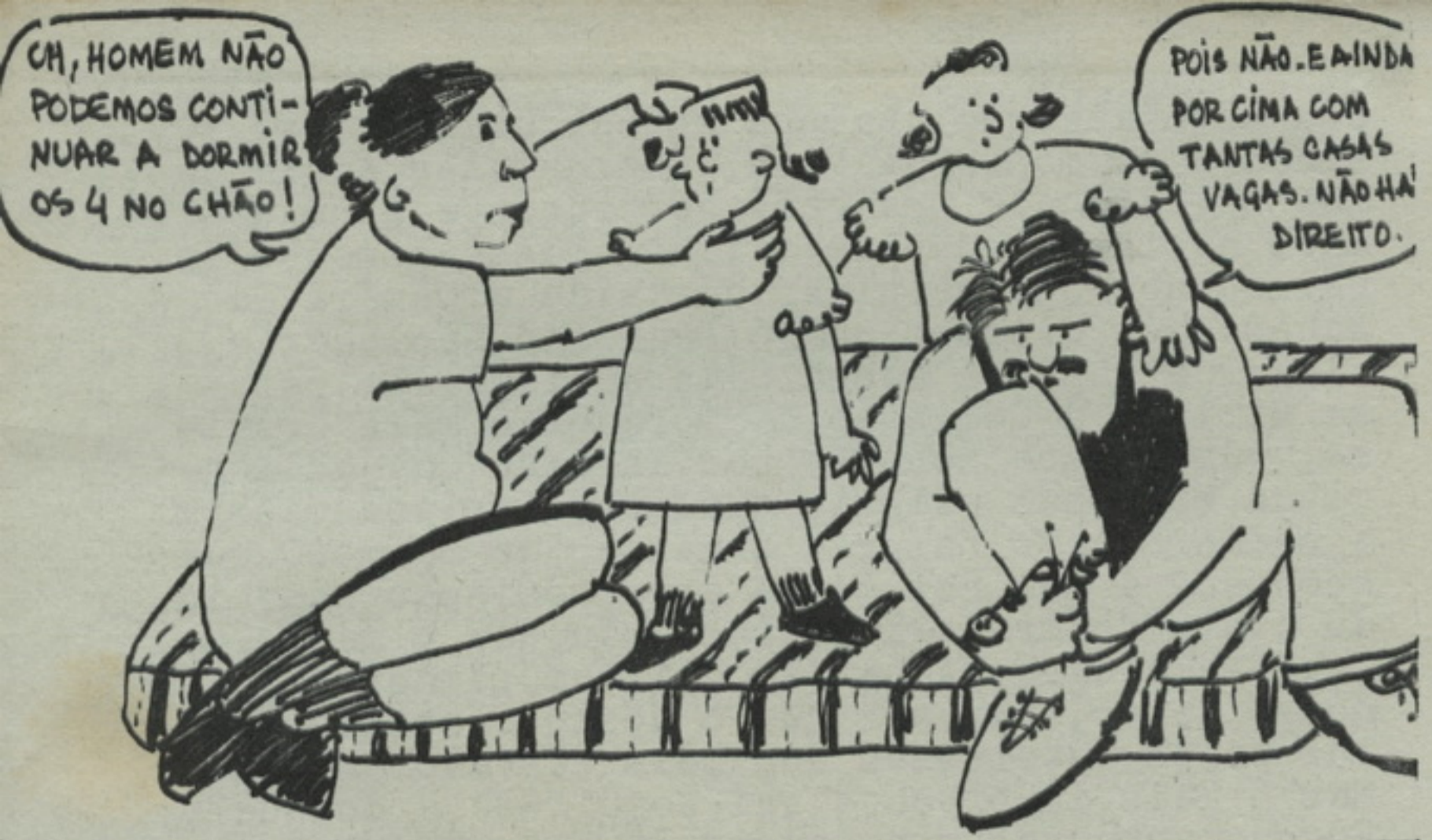
## Mais feitos da Comissão de Moradores

### ABERTURA DA RUA DA PEDREIRA

Já há mais de 20 anos que os moradores desta localidade pediam à Câmara de Matosinhos para abrirem a rua da Pedreira. Como resposta recebiam que não podia ser, porque passavam por ali cabos da rádio Renascença. A Comissão teve o trabalho de falar com alguns moradores e a conversa era a mesma. Então nós como achamos que não devia ser verdade passarem ali os cabos da antena, lembramo-nos de ir falar com quem tinha conhecimento sobre a montagem da antena e analisamos, então, que de facto não passava ali nenhum cabo da antena. Assim a Comissão, juntamente com a população começou a abrir a rua à força de braços. Como ao fim de um dia de trabalho pouco se tinha produzido ou nada, porque o terreno tinha muita pedra, chamamos um catrapilo e foi radical, não houve nenhum problema. Hoje a população já tem a sua rua aberta e se por infelicidade acontecer alguma coisa, já lá pode passar uma ambulância, ou um camião. Pois antes da abertura quase não passava uma motorizada.

### O CASO DA RUA DO MONTE DA MINA

Talvez os moradores pensem que vou contar uma história, mas isso não acontece porque vou dizer a realidade do que se passou em 1/12/75. Como não pode deixar de ser, e como se tem alertado em todas as Assembleias Gerais, a Comissão de moradores nunca escondeu fosse o que fosse. Para isso lançou este jornal. Como ia dizendo, acerca de um mês um indivíduo abordou nos com o fim de nos pedir que conseguíssemos uma casa para uma senhora, com uma filha que vivia num barraco. Como sabem a Comissão (agora Associação) não dá casas a ninguém - isto é por agora - mas procura a todo o transe resolver os problemas mais graves.



Ora acontece que, tempos atrás, uma senhora residente no Monte da Mina, abordaranos a fim de lhe ser alugada uma casa pertencente a um senhor Albino e Jovelim, filho. Nesse momento informou-nos que se tinha dirigido à Câmara de Matosinhos dizendo que o senhorio não queria alugar a casa. A mesma Câmara disse-lhe para se dirigir à Comissão de Moradores mais próxima, visto esta senhora ter lá dito que no monte da Mina não existia qualquer Comissão. Assim a senhora veio falar à Comissão do Seixo. O que acontece é que foi mesmo esta comissão que, indo junto do senhorio, conseguiu que o mesmo alugasse a casa. A partir daí cumprimos com o nosso dever, uma vez que o nosso trabalho é zelar pelos interesses dos mais desfavorecidos. Mas o mais importante vai seguir-se e porquê? Porque esta senhora depois de se encontrar servida, serviu de lacaia do senhorio. Quando o senhor que falamos no princípio, foi ter com o senhorio para que lhe alugasse uma casa devoluta há 10 anos, a senhora estava presente. O Senhor que queria a casa disse que a poria em boas condições de habitação e ficou à espera da resposta do senhorio, que prometeu dar-lha no dia seguinte, depois de falar com o filho. Até aqui tudo certo. O que não está certo é no dia seguinte o senhorio ter dado como resposta "que a casa estava já falada pelo filho à senhora que tinha assistido à conversa". Digam-me se foi ou não manobra. Porque é que a senhora não divulgou logo que a casa já estava falada ao filho? O novo caseiro ao verificar tais manobras não esteve com mais conversas e resolveu ocupar a casa na noite do dia 31 de Novembro. Quando nos veio contactar para o ajudar-mos a resolver o caso, qual havia de ser o nosso papel? Conserteza que tinha que ser o de o apoiar, poi só ocupa casas quem está necessitado, e por isso não nos podemos negar. Lá fomos e aí aconteceu o pior, daquilo que podíamos imaginar! Quando tentávamos resolver o problema apareceram dois indivíduos que dizem ser elementos da comissão de Moradores do Monte da Mina! E a tal senhora informara-nos que não

existia nenhuma naquele lugar e que ela até tinha feito parte duma, donde todos os elementos tinham desistido. Como o Seixo nunca se atrapa~~l~~ha, resolveu o caso da melhor maneira! A partir daí foi a comissão da zona que resolveu o caso. O novo caseiro acabou por sair da casa visto esta não ter condições para ser habitada e o senhorio não a arranjar pois a tinha dado ao filho. Achamos que o Seixo cumpriu a sua obrigação.

#### OCUPAÇÃO DE CASAS: NA RUA CENTRAL DO SEIXO

O morador ocupante desta casa veio à comissão dar conhecimento da ocupação que havia feito indo esta então, averiguar as condições em que se fizera a ocupação. Achamos a ocupação certa pois o senhorio tinha já oferecido a casa a um inquilino que a ocupara em primeiro lugar e depois a mais nove pessoas. Como se deu a ocupação? O caseiro actual quando passava pela dita casa, num sábado à noite viu pessoas que não eram do Seixo, prontas a ocupá-la. Manteve-se por ali até que as pessoas acabaram por desistir. Sendo muito necessitado lembrou-se de a ocupar, ele mesmo nessa noite, pois encontrava-se a viver em casa dos seus pais, dormindo num colchão no chão com duas filhas gémeas a dormir nas mesmas condições. Deslocamo-nos a casa dos pais e vimos que era realmente verdade. Fomos falar com o procurador da casa, pois o senhorio encontra-se na África do Sul e entramos em acordo, ficando o inquilino a pagar a sua renda, e tendo feito o contrato de arrendamento.

#### NA RUA DA AMIEIRA

Nesta rua havia uma casa vaga há seis anos e que se encontra para partilhas, que a comissão resolveu ocupar para creche se as condições fossem boas para isso ou então para sede da então comissão. Mas, chegou ao nosso conhecimento que havia um morador no seixo a viver em

péssimas condições (o sr. Joãoque com a esposa e duas filhas e dois filhos que vivia num barraco onde chovia e chão era a própria terra), a comissão resolveu dar-lhe a casa que tinha ocupada. Hoje o sr. João está já a pagar a sua renda e esta legal.

## INFORMAÇÕES

Seixo, 15/1/76

À Comissão de Moradores do Seixo

Venho por este meio uma vez que não posso estar presente na Assembleia Geral, informar-vos de que ao contrário daquilo que vos prometi em assembleia Geral em continuar na Comissão de Moradores, motivos vários me levam a não poder pelo menos para já, nos tempos mais próximos, a cumprir o prometido.

O motivo mais importante é de doença. A todos quantos ficam desejo coragem e felicidades.  
(Agradecia que fosse lida em Assembleia)

Assinado  
Sobrado

